



EDITORIAL

Durante quase toda sua história, a criminologia foi a arma mais poderosa contra o crime, fornecendo elementos a uma complexa estrutura estatal de dominação humana. Formou-se assim uma imagem do homem criminoso a partir de um ponto de vista singular, mas que com o tempo veio a se tornar de difícil compreensão. Isso somente ocorreu porque a palavra da criminologia tornou-se a arma mais poderosa contra o domínio do poder punitivo.

Os estudiosos das ciências criminais, entre eles os profissionais do direito, da psicologia e do serviço social são os primeiros e, em muitos casos, os únicos capacitados a denunciar o poder punitivo como violência. Cabe a eles a árdua tarefa de educação social para os direitos humanos. Falamos de um direito humano capaz de abrir os olhos para as estruturas dominadoras e que transforme em liberdade a condição dos explorados.

Assim, é urgente a necessidade de uma transformação democrática e isso passa pela arma que controla os controladores: o saber (Zaffaroni). A Universidade torna-se assim o locus onde a reflexão criminológica será construída não para moldar o sujeito, mas para assegurar o equilíbrio e suas desigualdades, ou seja, é preciso trazer para o direito os saberes que retomem o desenvolvimento humano.

Fruto do amadurecimento criativo do Programa lições de Cidadania, a Revista Transgressões propõe-se a ser uma via para aqueles que sabem que a palavra tem poder transformador. Portanto, ela se agrega às necessidades de um ambiente universitário de reflexão crítica de todas as formas de violência o mundo em que vivemos.

Enquanto ação associada de ensino, pesquisa e extensão, que trabalha com educação e assessoria jurídica popular em prisões, o Núcleo reconhece a necessidade de estudo teórico e da reflexão sobre as práticas na seara punitiva, com o fito de melhor compreender e responder às demandas cotidianas.

Diante disso, propôs-se a organizar e administrar uma revista de enfoque criminológico, a fim de aguçar o interesse sobre o tema, bem como incentivar produções acadêmicas nesta área. A revista surge, então, com a convicção da grande importância que a

criminologia desempenha no estudo interdisciplinar sobre o delito, no intuito de ampliar e fomentar o diálogo sobre o tema.

Entregamos à comunidade científica este primeiro número, fazendo um agradecimento especial a todos os membros do núcleo Penitenciário do Programa Lições de Cidadania, sem os quais não seria possível vencer as dificuldades para realizar mais este projeto.

Registramos aqui um agradecimento a todos que confiaram em nossa iniciativa e enviaram artigos para publicação, não podendo deixar de agradecer especialmente aos professores convidados, que enviaram textos de reflexão crítica profunda.

Finalmente, lembramos que os textos publicados serão trabalhados nas atividades do Núcleo Penitenciário do Lições de Cidadania, havendo dessa forma uma difusão mais ampla do pensamento científico de quem publicar na Revista Transgressões.

Natal, 28 de fevereiro de 2013.

Fábio Wellington Ataíde Alves.

Professor Coordenador.